

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
DEPARTAMENTO DE ANTROPOLOGIA (DAN)

Disciplina: Introdução à antropologia- 135011

Semestre: 2/2007

Créditos: 04

Prof. José Pimenta

TURMA	DIAS E HORÁRIOS	SALA	XEROX
A	Terça e quinta das 8 as 9.50	PJC BT 092	Copiadora do DCE Pasta 332
D	Terça e quinta das 14 as 15.50	PJC BT 005/019	(Entrada Norte do ICC)

PROGRAMA

O curso procura oferecer uma primeira abordagem à antropologia. Dividido em seis unidades, o programa reflete sobre conceitos básicos e questões fundamentais da disciplina. Após uma introdução ao relativismo cultural, discutiremos o lugar da antropologia no campo das ciências sociais (Unidade I) e o contexto histórico do seu surgimento (Unidade II). Em seguida, examinaremos a questão da evolução humana como fenômeno biológico e cultural (Unidade III). Continuaremos com a discussão de alguns conceitos chaves da antropologia, principalmente o conceito de cultura (Unidade IV), e a especificidade do trabalho de campo como método de pesquisa etnográfica (Unidade V). Terminaremos o programa apresentando um breve panorama da variedade temática da antropologia (Unidade VI).

O curso será baseado em aulas expositivas, discussões sobre o conteúdo dos textos de cada unidade e seminários em pequenos grupos. A leitura prévia dos textos indicados para cada aula é necessária ao bom acompanhamento do programa.

A participação dos alunos nas discussões é esperada e avaliada.

A avaliação será realizada da seguinte forma:

- Duas provas escritas em sala de aula (com peso de 30% cada). A primeira prova será realizada após a Unidade IV e a segunda no final do curso;
- Seminário em pequenos grupos (com peso de 30%). Antes da exposição oral, o grupo entregará ao professor um pequeno texto explicitando a problemática abordada pelo autor e a reflexão levantada pelo grupo após a leitura do texto;
- Presença e participação do aluno em sala de aula (10%).

A nota final será a soma aritmética das quatro avaliações divididas por 10:

$$\frac{\text{Nota 1} + \text{Nota 2} + \text{Nota 3} + \text{Nota 4}}{4} = \text{Nota Final}$$

10

A presença em sala de aula é obrigatória. O aluno que não comparecer a mais de 25% das aulas será reprovado por falta (SR) conforme estabelece o regimento da UnB.

04/09 – Apresentação do programa

<u>INTRODUÇÃO</u> – O “olhar antropológico”.	
06/09	<p>CLASTRES, Pierre. “O atrativo do cruzeiro”. <i>In <u>Arqueologia da violência: pesquisas de antropologia política</u></i>. São Paulo: Cosac & Naify: 71-77.</p> <p>MINER, Horace. 1956. “O ritual do corpo entre os Sonacirema”. Mimeo. (Tradução de “Body ritual among the Nacirema. <i>American Anthropologist</i>, vol. 58, 503-507).</p>
<u>UNIDADE I</u> – A antropologia no campo das ciências sociais.	
11/09	<p>LAPLANTINE, François. 1998. “Introdução: o campo e a abordagem antropológicos”. <i>Aprender antropologia</i>. São Paulo: Editora Brasiliense: 13-33.</p>
13/09	<p>DA MATTA, Roberto. 1993. “A antropologia no quadro das ciências”. <i>In <u>Relativizando: uma introdução à antropologia social</u></i>. Rio de Janeiro: Rocco: 17-38.</p>
<u>UNIDADE II</u> - O surgimento da antropologia: contexto histórico	
18/09	<p>WOORTMANN, Klaas. 1997. “Os planetas e os continentes: a reinvenção do mundo exterior”. <i>In <u>Religião e ciência no Renascimento</u></i>. Brasília: Editora UnB, 1997: 27-66.</p>
20/09	<p>LAPLANTINE, François. 1998. “A pré-história da antropologia”; “O século XVIII” e “O tempo dos pioneiros”. <i>In <u>Aprender antropologia</u></i>. São Paulo: Editora Brasiliense: 37-74.</p>
25/09	<p>ERIKSEN, Thomas H. & NILSEN Finn S. 2007. “Quatro pais fundadores”. <i>In <u>História da Antropologia</u></i>. Petrópolis, Vozes: 49-68.</p>
<u>UNIDADE III</u> - A evolução humana como fenômeno bio-cultural	
27/09	<p>GEERTZ, Clifford. 1966. “A transição para a Humanidade”. <i>In <u>Panorama da Antropologia</u></i>, Sol Tax (org.), Rio de Janeiro, Fundo de Cultura: 31-43.</p>

	LÉVI-STRAUSS, Claude. 1982. [1947]. “Natureza e cultura”. In <u>As estruturas elementares do parentesco</u> , Petrópolis, Vozes: 41-49.
02/10	INGOLD, Tim 1995. “Humanidade e animalidade”. <i>Revista brasileira de ciências sociais</i> , nº 28, ano 10: 39-53.
<u>UNIDADE IV</u> - Cultura, Etnocentrismo e Relativismo	
04/10	LARAIA, Roque. 1993 [1986] “ Primeira parte: da natureza da cultura ou da natureza à cultura”. In <u>Cultura. Um conceito antropológico</u> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor: 9-52.
09/10 e 11/10 – Não haverá aula (Reunião de Antropologia do Norte e Nordeste e Reunião Equatorial de Antropologia)	
16/10	LARAIA, Roque. 1993 [1986] “ Segunda parte: como opera a cultura”. In <u>Cultura. Um conceito antropológico</u> . Rio de Janeiro, Jorge Zahar Editor: 67-108.
18/10	LÉVI-STRAUSS, Claude. 1993. [1973]. “Raça e história”. In <u>Antropologia estrutural dois</u> . Rio de Janeiro, Tempo brasileiro. 4a. Edição. Cap. XVIII: 323-366.
23/10	HERSKOVITZ, Melville J. 1999. “O problema do relativismo cultural”. In <u>Respeito à Diferença. Uma Introdução à Antropologia</u> . Ellen F. Woortmann, Maria Laís Mousinho Guidi e Maria Regina de Lemos Prazeres Moreira (org.), Brasília – CESPE/UnB: 7-26.
25/10	SAHLINS, Marshall 1997. “O `pessimismo sentimental´ e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte 1”. <i>Mana</i> 3 (1): 41- 73. <u>Leitura complementar</u> SAHLINS, Marshall 1997. “O `pessimismo sentimental´ e a experiência etnográfica: Por que a cultura não é um objeto em via de extinção. Parte 2”. <i>Mana</i> 3 (2):103-150.
30/10	Primeira Prova

UNIDADE V: Método e trabalho de campo na antropologia

<p>01/11</p>	<p>MALINOWSKI, Bronislaw. 1984 [1922]. “Introdução: tema, método e objetivo dessa pesquisa”. In <u>Os argonautas do pacífico ocidental</u>, São Paulo, Ed. Abril, 17-34.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>EVANS-PRITCHARD, Edward. E. 1978. “Apêndice IV: Algumas Reminiscências e Reflexões sobre o Trabalho de Campo”. In <u>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</u>. Rio de Janeiro: Zahar (ed.): 298-314.</p>
<p>06/11</p>	<p>VELHO, Gilberto. 1981. “Observando o familiar”. In <u>Individualismo e cultura: Notas para uma antropologia da sociedade contemporânea</u>, Rio de Janeiro, Zahar: 121-132.</p> <p>FOOTE-WHYTE, William. 1975 [1943]. "Treinando a observação participante". In <u>Desvendando máscaras sociais</u>, Alba Zaluar (org.). Rio de Janeiro: Francisco Alves: 77-86.</p> <p>DA MATTA, Roberto. (1985). “O ofício do etnólogo, ou como ter <i>Anthropological Blues</i>”. In <u>A aventura sociológica. Objetividade, paixão, improviso e método na pesquisa social</u>, Edson de Oliveira Nunes (org.). Rio de Janeiro: Zahar: 23-35.</p>
<p>08/11</p>	<p>SILVA, Kelly Cristiane da. 2006. “O poder do campo e seu campo de poder”. In <u>Entre saias justas e jogos de cintura</u>, Alinne Bonetti e Soraya Fleisher (org.). Florianópolis: Editora Mulheres, Santa Cruz do Sul: EDUNISC: 229-253.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>LIMA, Antónia Pedroso de Lima. 1997. “Trabalho de campo com famílias da elite empresarial de Lisboa: um terreno para a análise e o exercício de relações de poder”. <i>Ethnologia</i>, nº 6-8: 105-122.</p>
<p>13/11</p>	<p>PELÚCIO, Larissa. 2006. “ ‘No salto’. Trilhas e percalços de uma etnografia entre travestis que se prostituem”. In <u>Entre saias justas e jogos de cintura</u>, Alinne Bonetti e Soraya Fleisher (org.). Florianópolis: Editora Mulheres, Santa Cruz do Sul: EDUNISC: 93-124.</p>

	<p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>SANTANA DE ROSE, Isabel. 2006. “Entre colinas verdes: trabalhos espirituais, plantas e culinária. Reflexões sobre a experiência de campo em uma comunidade de Santo Daimé”. In <u>Entre saias justas e jogos de cintura</u>, Alinne Bonetti e Soraya Fleisher (org.). Florianópolis: Editora Mulheres, Santa Cruz do Sul: EDUNISC: 329-352.</p>
15/11 – Feriado (Proclamação da República)	
<u>Unidade VI - Diversidade temática da antropologia</u>	
<u>Sociedades Indígenas e Indigenismo</u>	
20/11	<p>CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. 1992. “Introdução a uma história indígena”. In <u>História dos índios no Brasil</u>, Manuela Carneiro da Cunha (org.), São Paulo, Companhia das Letras / FAPESP / SMC, 9-24.</p> <p>KOPENAWA, Davi. 2000. “Sonhos das Origens” e “Descobrimos os brancos”. In <u>Povos Indígenas no Brasil 1996-2000</u>, Carlos Alberto Ricardo (org.), São Paulo, Instituto Socioambiental: 19-23.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>TASSINARI, Antonella. 1995. “Sociedades indígenas: introdução ao tema da diversidade cultural”. In <u>A temática indígena na escola</u>, Aracy Lopes da SILVA, e Luís Donizete GRUPIONI (org.), Brasília, MEC, MARI, UNESCO: 445-479.</p>
22/11	Vídeos (sociedades indígenas)
27/11	<p>OLIVEIRA FILHO, João Pacheco de. 1999. “Cidadania ,racismo e pluralismo: a presença das sociedades indígenas na organização do Estado-Nacional brasileiro”, In <u>Ensaio em Antropologia Histórica</u>, Rio de Janeiro: Editora UFRJ, pp. 192-208.</p> <p>RAMOS, Alcida Rita. 1995. “O índio hiperreal”, <i>Revista Brasileira de Ciências Sociais</i>, n° 28, pp. 5-15.</p>

	<p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>PIMENTA, 2004. “Povos Indígenas e Desenvolvimento Sustentável: Os paradoxos de um exemplo amazônico”. <i>Anuário Antropológico</i> 2002/2003, pp. 115-150.</p>
<u>Ciência, Gênero e Raça</u>	
29/11	<p>LATOUR, Bruno & WOOLGAR, Steven. 1997. “A etnografia das Ciências”. In <u>A vida de laboratório. A produção dos fatos científicos</u>. Rio de Janeiro, Relume-Dumará: 9-34.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>LATOUR, Bruno. 1995. “Os objetos têm história? Encontro de Pasteur com Whitehead num banho de ácido láctico”. <i>História, Ciências e Saúde – Manguinhos</i>, Vol. 2, nº1: 7-26.</p>
04/12	<p>SUARÉZ, Mireya. 1992. “Desconstrução das categorias ‘mulher’ e ‘negro’”. <i>Série antropologia</i>, 133. DAN/UnB.</p> <p><u>Leitura complementar:</u></p> <p>CARVALHO, José Jorge de. 1990. “O Jogo de Bolinhas: Uma Simbólica da Masculinidade”. <i>Anuário Antropológico</i>/87:191-222. (Publicado originalmente na <i>Série Antropologia</i> 56. Brasília: UnB - Depto. de Antropologia, 1987).</p>
<u>Antropologia Urbana e Rituais</u>	
06/12	<p>BORDONARO, Lorenzo Ibrahim e PUSSETTI, Chiara Gemma. 2006. “Da utopia da migração à nostalgia dos migrantes: percursos migratórios entre Bubaque (Guiné Bissau) e Lisboa. In <u>Terrenos Metropolitanos. Ensaios sobre produção etnográfica</u>, Antônia Pedrosa de Lima e Ramon Sarro (org.). Lisboa. ICS / Imprensa de Ciências Sociais.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u></p> <p>CALDEIRA, Teresa Pires do Rio. 2000. “Enclaves fortificados: erguendo muros e criando uma nova ordem privada”. In <u>Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo</u>, São Paulo, Editora 34 / Edusp: 257-300.</p>

11/12	<p>MELLO, Maria Zaira Batista de & LARAIA, Roque de Barros. 1999. “Chá de panela: análise de um rito social”. In <u>Respeito à Diferença. Uma Introdução à Antropologia</u>. Ellen F. Woortmann, Maria Laís Mousinho Guidi e Maria Regina de Lemos Prazeres Moreira (org.), Brasília – CESPE/UnB: 66-78.</p> <p><u>Leitura Complementar:</u></p> <p>TOMASS, Lea. 2000. “A cerimônia de formatura da turma João Cabral de Melo Neto: observações etnográficas preliminares”, <i>Série Antropologia</i> 283: 101-115.</p>
13/12	Segunda Prova
18/12	Entrega das notas e menção final